



**SOCIEDADE**

# União Europeia lança nova fase da Facilidade de Diálogo com Angola

A União Europeia apresentou esta Terça-feira a nova fase do programa Facilidade de Diálogo UE-Angola, lançando três convites para a apresentação de propostas com uma dotação financeira de um milhão de euros.



## RELACIONADO

### DEFESA

**UE destina 25 milhões de euros a novo programa de**

Segundo a embaixadora da União Europeia em Angola, Rosário Bento Pais, o primeiro programa, que decorreu entre 2020 e 2024, sofreu os efeitos negativos da covid-19, apesar de ter acelerado no final da implementação,

## **modernização da justiça angolana**

---

esperando-se que a segunda fase “seja mais dinâmica desde o início”.

O programa financiado pela UE, no valor de 4 milhões de euros, visa a promoção de ações de diálogo entre instituições de Angola e da União Europeia nas áreas do Caminho Conjunto, um acordo político de alto nível celebrado em 2012 que identifica áreas temáticas prioritárias para a cooperação, entre as quais paz e segurança, boa governação, ciência e tecnologia, crescimento económico, sustentabilidade ambiental, etc.

“Isto é pôr em prática o diálogo entre Angola e a União Europeia (...), que é único e estratégico”, salientou Rosário Pais.

A nova Facilidade, que se inicia este ano e prossegue até 2028, vai iniciar agora os convites para desenvolvimento de projectos e pretende, segundo a embaixadora, impulsionar também a estratégia Global Gateway, ao abrigo da qual a União Europeia desenvolve vários projectos em Angola, designadamente o do Corredor do Lobito, ligação

ferroviária que atravessa Angola até à República Democrática do Congo.

Na primeira fase do programa foram concretizadas 15 acções, mais de 300 reuniões e sessões de trabalho, realizados 12 estudos e publicações, organizadas 13 visitas de estudo, dinamizados sete seminários e assinadas seis declarações de parceria.

## Recente

---

### SOCIEDADE

**HRW acusa Presidente de assinar leis que restringem a liberdade de expressão**

## Anterior

---

### SOCIEDADE

**Advogado considera “alarmante” casos de detenções arbitrárias no país**